

Projeto Acadêmico do Departamento de Relações Públicas, Propaganda e Turismo

1. Introdução

Apresentamos a seguir um breve diagnóstico das atividades desenvolvidas pelo CRP a partir do qual pretendemos projetar nosso desenvolvimento futuro.

1.1. Ensino de Graduação

O CRP contempla 3 cursos de graduação, todos com mais de 40 anos de existência, a saber: Relações Públicas, Propaganda e Turismo. O CRP oferece um dos cursos mais procurados do vestibular FUVEST, o curso de Publicidade, que desde sua constituição está nas primeiras posições de preferência dos vestibulandos. Tal constatação, indica não apenas a força da Publicidade como área profissional e de pesquisa, mas também a excelência formativa que oferecemos no departamento e na ECA como um todo. O primeiro curso criado foi o de Relações Públicas (daí o nome CRP) e na sequência o curso de Propaganda, que na época tinha a referência nominativa como Propaganda e Publicidade. Esses dois cursos têm importante integração, ainda que guardem suas particularidades e, no caso de Relações Públicas, legislação específica para atuação profissional. O terceiro curso a ser criado foi o de Turismo que apresenta importante aproximação ao que se refere aos serviços, marketing e a gestão de destinos turísticos. Instala-se assim, a pluralidade de cursos, trajetórias formativas e áreas de atuação do departamento. Todos os cursos oferecem supervisão de estágios profissionais de alunos, sendo os do curso de Relações Públicas e Turismo obrigatórios.

1.2. Pós-graduação e Pesquisa

Desde o fomento aos projetos de IC – Iniciação Científica (e também pré-IC), os professores do CRP estimulam o espírito investigativo de seus alunos desde os primeiros momentos que integram o departamento. Com seus 10 grupos de pesquisa ativos (liderados por professores do departamento e certificados pela USP e CNPq), o CRP se apresenta como o departamento que mais contribui para a divulgação científica da pós-graduação da ECA-USP (em Comunicações), dado que os líderes de produção do PPGCom, programa de pós-graduação mais antigo da Escola e que foi o “berço” de outros programas hoje existentes, são deste departamento. A divulgação científica aqui é entendida como um dos índices possíveis de avaliação da pesquisa dos professores e departamentos. Entendemos por divulgação científica a publicação em periódicos científicos qualificados nas áreas de Comunicação e Turismo, mas também livros, capítulos de livros, participações em eventos da área, palestras, conferências, demais publicações em distintas plataformas.

Ainda que a pesquisa seja estimulada e vivenciada desde o início da graduação, é na pós-graduação que ela ganha corpo e projeção. Cerca de

80% dos professores do CRP estão em programas de pós-graduação stricto sensu, o que sinaliza para o alto envolvimento e integração graduação-pós-graduação. Esta atuação na pós-graduação prevê o oferecimento de disciplinas e seminários, orientação de mestrado, doutorado e supervisão de pós-doc, além de envolvimento com a gestão (nas últimas duas gestões a coordenação do PPGCom foi exercida por docente do CRP, além da participação de 3 a 4 docentes na CCP – Comissão de Coordenação de Programa, em todas as gestões). A formação multidisciplinar do corpo de professores do CRP possibilita que alguns de seus professores contribuam também com outros programas de pós-graduação da USP, como o Programa de Pós-graduação em Artes Visuais, o programa Interdisciplinar de Estética e História da Arte, o Diversitas entre outros.

Além de seus professores colaborarem em programas de mestrado e doutorado stricto-sensu, o CRP também mantém 11 cursos de especialização ativos nas áreas de Comunicação e Marketing, Pesquisa de Mercado, Comunicação Digital, Redes Digitais, Estética e Gestão de Moda, Marketing Político, Comunicação Governamental, Cultura Material e Consumo: perspectivas semiopsicanalíticas. Há ainda o lançamento de outros 2 cursos de especialização: Gestão em Turismo e Organização de Eventos.

1.3. Cultura e extensão

O Departamento de Relações Públicas, Propaganda e Turismo (CRP) da ECA/USP desenvolve atividades de cultura e extensão de natureza diversa, envolvendo desde a realização de workshops, palestras com convidados internacionais e nacionais, cursos de difusão, cursos de aperfeiçoamento e especialização, encontros nacionais e internacionais (Propesq PP, Abrapcorp, Seminário Internacional Arte e Natureza, Encontro de Relações Públicas, CITURDES - Congresso Internacional sobre Turismo Rural e Desenvolvimento Sustentável, Congresso Internacional de Novas Narrativas, são bons exemplos), semana de TCC – Trabalho de Conclusão de Curso e Projex – Projeto Experimental, Projetos Interdisciplinares de Turismo, além de reuniões abertas dos grupos de pesquisa (GES³, ATOPOS, GENN, CEACOM, CE-CORP, ImagiNatur, GEIC, LabC4, CETES ...), exposições, elaboração de campanhas, com destaque para as atividades da ECA Jr. e das disciplinas de Arte Publicitária e Programação Visual (a própria USP e suas múltiplas instâncias são “clientes” privilegiados, mas também ONGs e demais entidades do terceiro setor), elaboração de Planos de Desenvolvimento de Destinos Turísticos, entre outras. Essas iniciativas atraem pessoas da comunidade interna da USP, mas também de outras universidades, institutos de pesquisa e agências de fomento, profissionais do mercado ligados ao consumo, gestão de comunicação corporativa, gestão pública do turismo, iniciativa privada do setor de hospitalidade, relações públicas, comunicação em marketing, moda, publicidade, propaganda política e eleitoral, tecnologias digitais, narrativas, memória e história, conteúdos transmidiáticos, e também institutos de pesquisa de mercado.

Em 2016 realizamos a primeira Revirada Cultural do CRP, 24 horas de atividades culturais, sociais, gastronômicas, ecológicas e formativas que integrou alunos de graduação e pós, professores, funcionários e vários parceiros individuais e institucionais, tais como: coletivo USP Mulheres,

Agência Júnior, LabTur, Seara (foodtruck), Globo Universidade, Meio e Mensagem, Casa Semio, Arco, Foto Maluca, entre outros. Foram espetáculos de música e dança, cursos de quadrinhos, photoshop, fotografia digital, recitação de poesias, arte multimídia, grafites externos e internos, jardim comunitário, brechó, flashmob, exibição de filmes, exposição de mascotes, expoPirata, e diversas outras atividades. Parte do financiamento foi baseada nas receitas dos cursos de lato sensu oferecidos pelo departamento e outra parte importante por meio de parcerias em serviços e divulgação (sem intermediação financeira). A segunda revirada cultural intitulada “TRANS Revirada Cultural”, aconteceu em 10 de novembro de 2017, com mais de 50 atividades ao longo das 24 horas do evento, com destaque para a ampliação da participação e presença dos alunos da graduação frente ao ano anterior.

O amplo espectro de público atendido, sempre com alta demanda, já demonstra a importância social das diversas atividades de extensão realizadas pelo Departamento, com crescimento significativo no volume e qualidade nos últimos quinze anos. Também explicitam a preocupação do CRP em pesquisar, refletir e oferecer caminhos formativos que integrem o conhecimento científico, decorrente da pesquisa básica realizada pelos docentes, com a práxis do mercado, locus futuro de empregabilidade para os alunos.

Tais atividades atendem de modo privilegiado a um dos princípios fundadores da universidade brasileira, em especial a universidade pública – a extensão, que juntamente com o ensino e a pesquisa formam sua essência.

1.4. Internacionalização

É importante destacar que o CRP responde por 40% dos convênios internacionais da ECA, com projetos de pesquisa, intercâmbio de alunos e professores, realização de eventos e publicações conjuntas. Entre os convênios internacionais do CRP podemos citar: Universidade Complutense de Madrid, Espanha; Universidad de Málaga, Espanha; Universidad de Murcia, Espanha; Università degli Studi di Roma TRE, Itália; Università di Roma La Sapienza, Itália, Libera Università di Lingue e Comunicazione, Itália, Zuyd University, Holanda; Universidad del Desarrollo, Chile; Universidad de La Sabana, Colômbia; Universidad de la Habana, Cuba; Universidad de Azuay, Equador; Universidad Católica del Uruguay, Ural Federal University, Rússia.

Recentemente o CRP recebeu professores da Vilnius Gediminas University, Lituânia, da Universidade de Murcia e de Sevilha, Espanha, da Universität Hannover, Alemanha, da Universidade de Roma, da Universidade de Syracuse, entre muitas outras. Além disso, tem sido realizados eventos internacionais importantes como o Propesq, o Seminário Internacional Arte e Natureza, o Congresso Internacional sobre Turismo Rural, etc. A recente redução dos apoios financeiros da USP e das agências de fomento para a realização de intercâmbios e organização de eventos internacionais tem sido, entretanto, fator dificultador da internacionalização nos últimos anos.

1.5. Corpo Docente

Atualmente o corpo docente do CRP é formado 25 professores, porém este quadro se encontra bastante reduzido em relação ao passado em que já teve 32 professores. Com a aposentadoria e exoneração de alguns, não houve a devida reposição até o momento. Destaca-se a quantidade de professores doutores que fizeram sua livre-docência nos últimos anos no CRP. Cerca de 13 professores cumpriram com esta importante etapa na carreira docente, salientando que 90% destes têm atividades na pós-graduação com aulas e orientação, supervisão de pós-doutorados, projetos de extensão (cursos de difusão, especialização etc.) e participação na gestão em diversas comissão no departamento, na ECA e na USP. Esta constatação é fundamental porque revela o alto engajamento destes professores, mesmo que alguns deles mantenham seus regimes de trabalho em RTC, o que em nada limitou suas atuações, ao contrário. Atualmente, apenas 6 professores do CRP não são Livre-docentes, sendo que 1 deles já depositou sua documentação para o concurso de LD.

Entretanto, a morosidade na reposição de professores que se aposentaram ou se exoneraram tem dificultado a manutenção da qualidade de ensino e pesquisa, sobrecarregando os docentes que permanecem na casa e gerando a necessidade de contratação de substitutos temporários, com pouca disponibilidade de carga horária. Atualmente é urgente a reposição de 7 docentes efetivos por meio de concurso para se atingir o quadro mínimo necessário.

1.6. Quadro de funcionários

Atualmente o CRP possui 5 funcionários, responsáveis pela secretaria, audiovisual, finanças, zeladoria, etc. Tal quadro se reduziu consideravelmente nos últimos anos, particularmente em virtude do Programa de Demissão Voluntária. Assim, perdemos 5 funcionários, que necessitam ser repostos com urgência. A ausência de funcionários tem gerado dificuldades no atendimento ao público na secretaria, no apoio a eventos e atividades didáticas, na agilidade de tramitações administrativa, sobrecarregando os funcionários atuais e, em alguns casos, desviando-os de suas funções.

1.7 Estrutura Física e Tecnológica

Atualmente o CRP possui salas de aulas equipadas com Datashow, computador ligado à rede. Entretanto há necessidade de atualização dos equipamentos e adequação das salas a novas propostas pedagógicas. Além disso possuímos Laboratórios de Criação e de Redação, Edição equipados com computadores para alunos, que necessitam ser atualizados e ter assinaturas de licenças de softwares recentes. Além disso o número de computadores é insuficiente para o número de estudantes atendidos. Além disso, não existe espaço adequado para os grupos de pesquisa do departamento e a sala dos professores necessita ser ampliada e adequada às atividades docentes. Por estes motivos é necessária a construção do segundo andar do prédio, manutenção e aprimoramento da estrutura já existente.

2. Princípios

2.1. Missão

A missão do CRP é a promoção do conhecimento e formação em Comunicação, especificamente Relações Públicas, Publicidade e Turismo, por meio do ensino, da pesquisa e das atividades de cultura e extensão. O CRP visa formar pessoas capacitadas para o exercício profissional e cidadão e estender à sociedade os conhecimentos e práticas da comunicação integradas à economia do país, contribuindo para o desenvolvimento das organizações públicas e privadas e da consciência crítica sobre a comunicação social. Nossa missão, originalmente muito voltada para o ensino, se ampliou ao longo do tempo, multiplicando suas ações de extensão e pesquisa. A partir da análise de sua história, percebemos que as atividades do CRP vêm se voltando para 5 eixos estruturantes, que propomos como visão de futuro e que serão melhor explicitados posteriormente neste projeto.

2.2 Valores

- **Foco no aprendizado e formação ética e consciente:** Mais do que puramente formar profissionais competentes, o CRP acredita na formação humanista e crítica, favorecendo a criatividade e desenvolvendo conteúdos e narrativas ligados à responsabilidade social, à sustentabilidade, e às noções de cidadania. O foco no aprendizado pressupõe o olhar atento e central no aluno, comprometido com ele, considerando suas características, sua identidade, história de vida, expectativas e aspirações. Esta particularidade instaura um ambiente humanizado e afetivo que, na articulação com o rigor dos processos de geração de conhecimento, garante a melhor formação aos alunos.
- **Identidade Plural e Diversidade:** o fato de O CRP abrigar três cursos diferentes, além de pós-graduação stricto sensu e dos programas de lato sensu, possibilita um ambiente plural em que os alunos podem ter contato com diferentes cursos e visões multidisciplinares, tornando-os mais resilientes e fomentando o respeito às diferenças, possibilitando que seu desenvolvimento se construa de forma permanente durante os anos de convívio e formação e que após sua conclusão os alunos tenham todas as condições para, de forma autônoma, buscar seus percursos de aperfeiçoamento e especialização.
- **Criatividade e Inovação** - os cursos de Turismo, Relações Públicas e Publicidade e Propaganda se destacam pela busca de sintonia com as inovações no mundo do trabalho, não apenas tecnológicas mas também conceituais e operacionais, além de fomentarem o domínio das linguagens e estratégias criativas, contribuindo para o campo cultural e comunicacional.

2.3. Visão

A partir da nossa essência e da compreensão dos valores comungados ao longo de 5 décadas, temos condições de projetar nosso futuro. Assim, reunimos nosso desejo a partir das seguintes proposições para os próximos 5 anos:

- Vivenciar a interdisciplinaridade entre as áreas de comunicação e turismo por meio de projetos de pesquisa, ensino e extensão;
- Intensificar a atuação do Departamento nos eixos temáticos Comunicação, Criatividade e Inovação: Comunicação, Sustentabilidade Ambiental e Social e Comunicação, Cidadania e Consumo; Gestão de Organizações e Redes, Narrativas Organizacionais.
- Ser referência na pesquisa em Publicidade, Consumo, Relações Públicas e Turismo, assim como somos no ensino;

3. Plano de Ação

Sob tal visão de futuro, consideramos necessário estabelecer 5 eixos conceituais temáticos que servem para orientação do plano de metas para os próximos cinco anos. Os temas propostos nestes eixos, ainda que já façam parte de algumas das ações atuais dos CRP, deverão ser intensificados a partir das ações propostas para o atingimento das metas.

3.1. Eixos conceituais

- **Comunicação, Criatividade e Inovação**

Conforme já apontado no item Valores deste projeto, este eixo é estruturante tanto da formação dos alunos da graduação, presente em disciplinas e atividades de extensão, com projetos de intervenção e desenvolvimento, quanto em projetos de pesquisa em vários níveis de profundidade e abrangência, de Iniciação Científica a projetos de Pós-doutorado. Não apenas a criatividade é central na formação, como ela é compreendida como condição de vida e bem-estar. A criatividade que inspira, que transforma e a criatividade empreendedora, que sustenta e promove mobilidade social. Consideramos que o desenvolvimento criativo engloba não só a interação entre linguagens verbais e visuais em conjunto com as tecnologias comunicativas, mas também as estratégias propostas por organizações na maneira de transmitir suas informações a seus públicos. As atividades de Relações Públicas, Propaganda e Turismo são motores fundamentais da economia e possuem pontos em comum, podendo atuar de forma interdisciplinar, contribuindo para a melhoria da sociedade através da formação de um campo cultural condizente com os aspectos sociais, históricos e econômicos da atualidade. A Inovação é um valor pungente da sociedade contemporânea e os profissionais de turismo, propaganda e relações públicas, além de terem que se atualizar constantemente em suas áreas, devem propor novas abordagens no que se refere às tecnologias e aos modos de atuação profissional.

Atualmente já contamos no CRP com projetos focados em Criatividade e Inovação. Como exemplo, podemos citar o projeto de pesquisa Brasilidade e

Criatividade Empreendedora, com produção de relatório final e filme etnográfico (2011 e 2012); o projeto de StartUps digitais, desenvolvimento de campanhas publicitárias na disciplina Arte Publicitária destinadas a OS – Organizações Sociais, articulado com o ensino de graduação e projeto Rosa dos Ventos, com intervenção em comunidades carentes. Assim como oferta de disciplinas (Desafios da Inovação no Turismo) no âmbito da graduação para promover a reflexão sobre esta temática. Estes projetos deverão ser mantidos e incentiva-se também o surgimento futuro de outros neste eixo. A maior integração entre os cursos do CRP, prevista no plano de metas, deverá contribuir para o desenvolvimento deste eixo.

- **Comunicação, Sustentabilidade Ambiental e Social**

O conceito de sustentabilidade já há algumas décadas problematizado, envolve as dimensões econômica, social e ambiental. Por se relacionarem com o campo da economia, as atividades de Turismo, Propaganda e Relações Públicas necessitam discutir de que forma podem contribuir para o prosseguimento do desenvolvimento, projetando o futuro de forma consciente e engajada. O conceito de sustentabilidade deve ser discutido de forma a contemplar os anseios do novo milênio, respeitando e considerando as culturas locais, ampliando a consciência ambiental e o manejo responsável das fontes naturais, pensando a melhor maneira de incorporar as tecnologias no ambiente, encarando-as não como uma ameaça à natureza e à humanidade, mas como forma de perpetuar a coexistência do homem com seus semelhantes, com as outras espécies e com seu ambiente. Embora a sustentabilidade seja um termo muito recorrente no ambiente organizacional atual, nem sempre ela é totalmente compreendida e pode dar origem a apropriações inadequadas como é no caso de atividades de *greenwashing*, que buscam associar a imagem da empresa de forma superficial à questões ecológicas sem, no entanto, propor ações efetivas de responsabilidade ambiental. Acreditamos que os profissionais do CRP devem ter consciência destas questões para que possam atuar em seus campos de forma ética e responsável, por isso pensamos que este eixo deve balizar algumas das ações futuras deste departamento.

Dentre os exemplos de ações que vem sendo realizadas pelo CRP neste sentido, podemos citar os seguintes exemplos: os estudos realizados no âmbito do grupo de pesquisa CETES Centro de Estudos sobre Turismo e Desenvolvimento Social; a revista Turismo em Análise Pesquisas sobre Turismo Rural, transporte rodoviário por fretamento, patrimônio, identidade e turismo; o desenvolvimento de campanhas para redução do uso de energia, como as criadas para o concurso EDP University Challenge, o desenvolvimento de campanhas responsabilidade social organizacional, a pesquisa: rituais de consumo: descarte ou resignificação; o Seminário Internacional Arte e Natureza, o projeto de pesquisa "Programas mundiais das nações unidas para o uso sustentável das áreas naturais protegidas, os estudos de patrimônio identificado, capital social e desenvolvimento turístico, etc.

Atualmente, muitos destes projetos vem sendo executados por iniciativa própria dos docentes, muitas vezes de forma individual. Com a criação deste eixo temático para definição das metas dos próximos anos, acreditamos que

possa haver maior diálogo e integração entre essas ações, bem como estímulo para surgimento de outras.

- **Comunicação, Cidadania e Consumo**

Sempre presente na formação humanista e comprometida, a cidadania é um tema de reflexão, mas também de preparo dos alunos, de modo que estejam aptos para seu exercício cotidiano e que, além disso, sejam capazes de se tornarem multiplicadores. Além de fundamento do que fazemos, a cidadania como conceito e atuação já está presente em projetos de pesquisa e extensão. Por exemplo, cidadania é tema central do projeto Gestão Pública do Turismo, com professores e alunos do curso de Turismo, que envolve a pesquisa e a atuação em municípios do Estado de São Paulo, elaborando projetos de desenvolvimento de forma participativa, bem como do projeto Cidadania Digital, que envolve professores e alunos de RP e de Publicidade.

Como um país capitalista e uma sociedade que tem o consumo como centro desta dinâmica, entendemos consumo como expressão identitária e, nesse sentido, é também expressão de cidadania, em linha com as contribuições de Néstor Canclini. Por séculos subjugado, o consumo foi apenas criticado e rotulado como patologia e desvio moral, sem que os espaços de reflexão avançassem. A máxima marxista de que a produção só se viabiliza no consumo foi esquecida, de modo que a produção recebeu todo o investimento científico e crítico. Foi na comunicação que o consumo construiu seu espaço na pesquisa, o que ocorreu nas últimas 2 décadas e, particularmente, os professores do CRP tiveram papel destacado nessa conquista. Nesse período foi criada uma linha de pesquisa no PPGCom, uma revista científica Signos do Consumo (atualmente qualis B2, desde 2008), seis cursos de especialização: Pesquisa de Mercado, Estética e Gestão da Moda e Cultura Material e Consumo, Comunicação e Marketing, Comunicação e Relações Públicas – GestCorp e Comunicação digital – Digicorp. Professores do departamento são fundadores do GT Consumos e processos comunicacionais, criado em 2015 na Compós. Vários projetos de pesquisa foram iniciados, concluídos e tantos outros estão em andamento, com destaque para os projetos liderados pelos grupos ATOPOS, GENN, GESC3, 3C, além da criação da ABP2 – Associação Brasileira dos Pesquisadores em Publicidade e Propaganda (em 2007) e, em 2017, da ANNA (Associação de Novas Narrativas). Assim, as temáticas de cidadania e consumo continuarão a ser tratadas nos projetos dos próximos 5 anos do CRP e deverão ser intensificadas.

- **Gestão de organizações e redes**

A inovação tecnológica no âmbito digital (TICS) promoveu, nas últimas décadas, a difusão em larga escala de processos comunicativos em redes. Em consequência, as relações sociais, políticas e econômicas alteraram suas formas e práticas de interação, passando de modelos de gestão sistêmico e linear a arquiteturas complexas e interativas, gerando novos modelo de gestão e de organização, bem como, de novas formas de interação. Neste contexto, a mídia tradicional vem sendo substituída por tecnologias digitais e as consequentes interações complexas, resultando nas integrações de dados, algoritmos e database como ferramentas essenciais para processos decisórios.

As últimas gerações de redes digitais de interação inauguraram arquiteturas complexas de interações que passaram a permitir a comunicação e as trocas de informações entre humano e não humano. Estas novas formas além de ampliar a morfologia do social passaram a promover a interação continuada entre indivíduo, dados, dispositivos, objetos e biodiversidade, tornando necessário a formulação de uma nova concepção ecológica da ação e dos processos comunicativos.

- **Narrativas Organizacionais**

Na atualidade, a seleção, a interpretação e a opinião sobre a informação - no contexto das inovações de mídia, do novo social e das mudanças sociais, econômicas, ambientais, culturais, comportamentais e tecnológicas, dentre outras – transformaram e tem impactado as políticas, os planejamentos, as formas de criação, produção e a circulação das narrativas de empresas e de instituições, a partir de uma forte conexão entre as comunicações, os conteúdos afetivos e/ou estratégicos e as artes. Ambiente de reflexão e trabalho sobre a teoria e as práticas ligados ao campo das Narrativas, que produziu, no ambiente do CRP, o projeto Memórias Ecanas, que já reuniu, a partir de 2006, mais de 600 depoimentos de ecanos, com o objetivo de produzir um mapeamento simbólico da instituição, a partir do imaginário evocado por integrantes da história da ECA-USP.

3.2. Metas e Ações

METAS	AÇÕES
Aumentar a interdisciplinaridade e ações colaborativas entre os cursos do Departamento.	<p>Aumento da oferta de disciplinas optativas livres entre os cursos</p> <p>Criação de disciplinas optativas livres que trabalhem os eixos temáticos com vagas para todos os cursos do CRP</p> <p>Criação de um Núcleo de Apoio Pedagógico</p>
Fortalecer os eixos temáticos nos quais os projetos do departamento serão ancorados.	Organização de seminário interno sobre os eixos temáticos.
Fortalecer os grupos de pesquisa do CRP.	Criação de um Núcleo de Apoio à Pesquisa
Ampliar a infraestrutura física do Departamento.	<p>Construção do segundo andar do prédio do CRP para acomodar os NAPS, os Grupos de Pesquisa e ampliação do número de salas de aula.</p> <p>Transferência da ECA Júnior, Laboratório de RP e Laboratório de Turismo para o novo prédio da Criateca,</p> <p>Atualizar a proposta do espaço físico da sala de aula com equipamentos e</p>

	mobiliários adequados para promover interação, criatividade e inovação.
Atualizar e qualificar a infraestrutura tecnológica do departamento.	Desenvolver projetos técnicos de elétrica e informática, aquisição de softwares e hardwares para laboratórios e docentes.
Garantir e aprimorar a qualidade de ensino na graduação	Recompor e ampliar o quadro docente
Manter as ações de internacionalização conduzidas pelo CRP.	Incentivar a celebração de convênios internacionais de mobilidade acadêmica e pesquisa.
Manter as ações de cultura e extensão atualmente conduzidas pelo Departamento.	Consolidação dos eventos já realizados pelo CRP Estabelecimento de colaboração USP- Empresas e outros tipos de parceria.

3.3. Investimentos necessários

Para que estas metas sejam atingidas é fundamental:

- Contratação de 12 docentes efetivos por meio de concurso (sendo sete docentes para reposição de aposentadorias e exoneração, e mais 5 para ampliação do quadro docente para melhoria das qualidade de ensino, pesquisa e extensão)
- Reposição de 5 funcionários,
- Prosseguimento das atividades de construção da Criateca,
- Disponibilização de recursos para construção do segundo andar do prédio do CRP.
- Disponibilização de recursos para implementação tecnológica e estrutural.
- o oferecimento pela USP de editais constantes e substanciais de fomento à internacionalização, à pesquisa e à cultura e extensão

4. Proposição de Indicadores para avaliação

4.1. Quadro Docente Ideal

O quadro docente ideal deverá ser composto por 37 docentes para atender a demanda de disciplinas e atividades de todos os cursos e alcançar as metas propostas. Atualmente contamos apenas com 25 docentes permanentes, devido a diversas aposentadorias e exonerações não repostas.

4.2. Avaliação Docente

A avaliação é uma necessidade em todos os processos e esferas institucionais e deverá ser 360 graus, ou seja, todas as instâncias e atores deverão ser avaliados, salvaguardando suas particularidades. E assim deve ser na universidade, ainda mais, aquela que é pública e gratuita.

Mas ao que se refere à avaliação docente há algumas questões que merecem lembrança e relato. Os docentes da USP que integram a pós-graduação estão submetidos à avaliação da Capes (Coordenadoria do Ministério da Educação para promoção e avaliação de todo o sistema de pós-graduação no país), de agências de fomento à pesquisa e divulgação científica quando solicitam apoios financeiros à projetos e eventos (FAPESP, por exemplo), e à avaliação da CERT quando pedem credenciamento para exercer alguma atividade simultânea ao regime de tempo integral, além de eventuais programas de avaliação internos aos departamentos. E o que é notório é que esses sistemas de avaliação não conversam entre si, ou seja, o docente é avaliado com critérios independentes (principalmente CAPES) e nem sempre coerentes com o Departamento ou da Unidade ao qual ele pertence. Nesse sentido, a proposição de criação de um sistema integrado de avaliação é salutar, principalmente se também contemplar a diversidade de legislações (normas, portarias etc.) sobre o tema existente na USP.

Ainda sobre a questão dos professores, é conhecida a tendência nas áreas mais *hard science* (naturais, médicas, biológicas, engenharias...) de avaliação da produção docente enfatizando quase que exclusivamente os artigos publicados em revistas indexadas internacionalmente, no entanto, nas chamadas humanas e sociais aplicadas, a publicação de artigos é uma das possibilidades de avaliação, mas não deve ser a única e nem a mais importante. Assim, pensar critérios específicos é um caminho muito consequente e mais justo.

4.2.1. Proposição de critérios avaliativos

A produção docente deverá ser avaliada a partir da tríade ensino-pesquisa-extensão, integrando ainda, e principalmente no caso da universidade pública, a gestão acadêmica. Assim, nossa contribuição inicial para a elaboração de critérios avaliativos da produção docente deve contemplar:

	Produção docente
ENSINO EM GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> - Aulas na Graduação - Aulas na Pós-Graduação - participação em bancas de mestrado - participação em bancas de doutorado - participação em bancas de TCC - seminários - oficinas - tutorias - orientação Iniciação Científica e Tecnológica - orientação TCC - orientação de Projetos Experimentais e Interdisciplinares - orientação de monografias lato sensu - orientação de mestrado - orientação de doutorado - supervisão de pós-doutorado - acompanhamento de visitas técnicas e viagens didáticas

PESQUISA	<ul style="list-style-type: none"> - projetos de pesquisa - publicação de artigo em periódicos - publicação de capítulos de livros, - publicação de livros - organização de livros - publicação de artigo em anais de congresso - apresentação de trabalho em eventos nacionais e internacionais - realização de conferência ou palestra em eventos da nacionais e internacionais - liderança/vice de grupo de pesquisa - editoria científica - captação de recursos para pesquisa
EXTENSÃO	<ul style="list-style-type: none"> - participação do quadro docente de cursos de lato sensu e MBAs - organização de eventos (locais, regionais, nacionais e internacionais) - cursos de curta duração - participação como avaliadores de agências de fomento e assemelhados - comitês de assessoramento e avaliação - participação em comissão julgadora de premiações - participação como pareceristas de periódicos da área - participação de bancas de concurso - cargos (relevantes) fora da USP - premiações - produção artística e cultural, incluindo participação em exposições, curadorias, apresentações, performances - proposição e participação em projetos de extensão - participação em programas de entrevistas e outras formas de divulgação na mídia
GESTÃO ACADÊMICA	<ul style="list-style-type: none"> - participação em conselhos e comissões - coordenação de curso de Graduação - cargos de gestão na USP - supervisão de estágios

4.2.2. Perfil docente esperado

O CRP considera que a progressão nos níveis de carreira não deve se dar exclusivamente pela quantidade de produção, mas pela complexidade da atuação do docente. O avanço na carreira docente deverá estar associado ao aumento das responsabilidades, ao aprofundamento da complexidade de sua pesquisa, reconhecimento pelos pares e pela sociedade, constituição de referência para os alunos, contribuição pedagógica e administrativa para a Universidade. Espera-se que todos os docentes, em todos os níveis, estejam comprometidos com uma carga mínima de 8 horas-aula preferencialmente em disciplinas obrigatórias. Ressalta-se a necessidade de se considerar os diferentes regimes de trabalho na avaliação docente. Sua produção deve considerar as atividades listadas no quadro de produção docente acima, podendo-se concentrar em qualquer uma das áreas de atuação indicadas.

- Doutor 1, deverá priorizar sua atuação na graduação, buscando o aprimoramento da ação pedagógica nos cursos aos quais está vinculado. Deverá começar a se inserir no universo da extensão e buscar aproximação com grupos de pesquisa.
- Doutor 2 deve ter uma atuação em pelo menos dois dos seguintes âmbitos: graduação, pós-graduação, pesquisa, cultura ou extensão. Deverá participar de atividades administrativas como membro de comissões.
- Associado 1 deve possuir atuação marcante em 3 dos seguintes âmbitos: graduação, pós-graduação, pesquisa, cultura e extensão e gestão. Deverá ser referência em sua área de atuação.
- Associado 2 deverá, além de atuar nos mesmos âmbitos descritos no nível anterior, também ser capaz de congregiar pessoas e mobilizar esforços na sua área de atuação.
- Associado 3 deverá ter inserção internacional em sua área, propor projetos interdisciplinares no âmbito da pesquisa, cultura e extensão. Deverá ter expressiva atuação na pós-graduação e experiência em gestão.
- Titular deve possuir desempenho acadêmico em âmbito nacional e internacional; atividades de pesquisa, engajamento e liderança institucional; atividades de Cultura e Extensão e outras atividades. Deverá atuar como conselheiro, compartilhando da sua sabedoria e experiência.

4.3. Proposição de critérios para avaliação dos departamentos

A avaliação dos departamentos deverá ser pautada nas características internas e suas ofertas formativas, bem como a contribuição para o avanço da sociedade em todos os seus aspectos. Assim, pensamos nos seguintes princípios para a construção de critérios:

Qualidade dos cursos oferecidos (instrumentos oficiais)

Quantidade de alunos formados x ingressantes

Tempo de formação dos alunos

Acompanhamento de egressos

Quantidade de alunos formados de outros cursos e unidades

Quantidade de alunos de terceira idade nas diversas atividades do depto

Quantidade de projetos de extensão frente ao número total de projetos da Unidade

Quantidade de professores LD frente ao total de professores do depto

Quantidade de convênios internacionais ativos frente ao total de convênios da Unidade

Quantidade de IC frente ao total da Unidade

Quantidade de professores com representação externa (entidades, associações, governos ...)

Quantidade de professores e produções premiadas no Brasil e no exterior

Contribuição do departamento para projetos da Unidade

Contribuição do departamento para projetos da USP

Inovação:

métodos de ensino

estrutura

recursos

gestão

avaliação

comunicação

Contribuição estética para a Cidade e para o Estado de São Paulo

Contribuição para reflexão ética das profissões, na pesquisa e cidadania

Contribuição para o meio ambiente

Contribuição para redução de preconceitos de gênero e perpetuação de estereótipos

Contribuição política para formação, consolidação ou expansão do campo científico

Contribuição para a boa imagem da USP

Contribuição à formação do espírito criativo e empreendedor

Contribuição para o país